



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

**Acta N.º 04/2025  
(7ª do Mandato - 2023/2027)**

Ata da Reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas realizada em 26 de abril de 2025 (13:00, hora de Lisboa), em videoconferência (Zoom). Presentes 11 (onze) Conselheiros: António Guerra Iria, António Paulo Neves Marques, Beatriz Neves Guedes Pereira, Carlos Rui Pires Marcelo, Daniel Ferreira Loureiro, Flávio Alves Martins, José Fernando Campos da Silva Topa, Manuel Cândido de Oliveira Coelho, Manuel Pinto Pereira Viegas, Odete da Silva Fernandes, e Vasco Pinto de Abreu. Ausência justificadas de António Manuel Mota da Cunha, do Coordenador da CT QSEFM, Hilário da Cunha, da Coordenadora da CT CEPECACS, Sandra Mano Ferreira, e do Coordenador da CT QCPC, Rui Ribeiro Barata.

### **1. Abertura da Reunião**

A reunião foi aberta pela Presidente do Conselho Permanente do CCP (CP/CCP), Flávio Alves Martins, que, após verificação de quórum de presença, saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na sétima reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, tendo também sido aprovada a ordem do dia por todos os presentes.

### **2. Assuntos em Discussão**

- 2.1** Aprovação da Ata da Reunião de 15 de março de 2025, realizada por videoconferência (Zoom), pelas 14:00, hora de Lisboa
- 2.2** Informes sobre as reuniões dos CRs (conselheiros da região)
- 2.3** Programação da reunião do CP/CCP
- 2.4** Relatório anual de atividades do CP/CCP (designação de relatores)
- 2.5** Assuntos Gerais

---

#### **2.1 Aprovação da Ata da Reunião de 15 de março de 2025, realizada por videoconferência (Zoom), pelas 14:00, hora de Lisboa**

A Ata da Reunião de 15 de março de 2025 foi aprovada por todos os membros do Conselho Permanente, presentes na reunião. Após a assinatura do Presidente e dos Secretários, e tal como as anteriores atas elaboradas até ao presente, ela será enviada à SECP e à DGACCP, sendo solicitada a sua distribuição a todos os conselheiros do CCP.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

### **2.2 Informes sobre as reuniões dos CRs (conselheiros da região)**

O segundo ponto da ordem de trabalhos referiu-se aos informes sobre as reuniões dos diferentes Conselhos Regionais.

Flávio Martins lembrou que, conforme acordado anteriormente, os Conselhos Regionais tinham a obrigação legal de encaminhar um relatório consolidado à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e que no Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul, já tinham cumprido esta exigência com a compilação dos relatórios das diferentes secções locais, que serão unificados num documento pela nova presidente, Célia Stamford, referindo ser fundamental que os demais conselhos também enviem os seus relatórios, a fim de manter a transparência e a organização nas comunicações.

Além disso, solicitou que as atas das reuniões fossem enviadas até o dia 30 de abril. Mencionou ter recebido uma mensagem do presidente do Conselho Regional da Europa, que indicou a impossibilidade de atender a este prazo, uma vez que a ata se tornou extensa e necessitava da aprovação em reunião. Embora respeitasse a decisão do Conselho Europeu de optar por um processo diferente, compartilhou com os membros do CP do CCP que no Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul, tinham enviado a versão preliminar da ata por e-mail, permitindo que todos os conselheiros se manifestassem sem a necessidade de aguardar uma reunião formal. Esta ata já está disponível online.

Assim, ficou estabelecido que todas as atas deverão ser recebidas até o final de abril, exceto a da Europa, que será publicada posteriormente no portal do CCP.

Para que fosse possível registrar adequadamente todas as informações em ata, o Presidente Flávio Martins solicitou que cada conselheiro representante dos respetivos CRs, fizesse uma breve síntese das atividades desenvolvidas nas reuniões presenciais das suas regiões.

Nesse contexto, passou primeiro a palavra ao Vice-Presidente Paulo Marques, para que fornecesse detalhes sobre a organização do encontro do CRE, as várias intervenções que ocorreram e o impacto positivo que a reunião teve na interação entre os conselheiros, a que se seguiram os outros respetivos representantes dos CRs.

#### **2.2.1 Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a Europa**

O Conselheiro Paulo Marques relatou que a reunião, realizada em Lisboa, foi bem organizada e incluiu várias intervenções significativas. A diversidade de participantes justificou a necessidade de mais tempo para discussão, uma vez que muitos conselheiros trouxeram contribuições preparadas previamente, que refletiram a ampla gama das suas preocupações. O relatório final apresentado foi extenso e variado, sugerindo a necessidade de um modelo mais uniforme para futuras edições, para facilitar a comparação entre os relatórios de diferentes regiões.



## ***Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas***

De acordo com o Conselheiro António Iria, a reunião também serviu para promover um maior conhecimento mútuo entre os conselheiros, algo que é crucial para a articulação de esforços futuros, tendo destacado a importância das interações, mencionando a participação de várias entidades e grupos parlamentares, bem como discussões sobre temas como tributação e voto eletrónico.

### **2.2.2 Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a Ásia e Oceânia**

O Conselheiro Rui Marcelo referiu que a reunião do CRAO decorreu na Embaixada de Portugal em Dili, Timor-Leste, e contou com a intervenções da Embaixadora de Portugal em Timor-Leste, Dra. Maria Manuela Freitas Bairos, e do Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e de Garantia da Qualidade da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), Professor Doutor Samuel Venâncio de Sousa Freitas e com audiências com o Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Dr. José Ramos-Horta, e com o Vice-Primeiro-Ministro, Ministro Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro do Turismo e Ambiente de Timor-Leste, Dr. Francisco Kalbuadi Lay. Durante o encontro, foram discutidos vários tópicos, incluindo a revisão do relatório anual de atividades, que será enviado ao Conselho Permanente. Rui Marcelo destacou ainda a importância das colaborações nas áreas de educação e cultura, além da necessidade de abordar os problemas que afetam os círculos eleitorais, tendo mencionado que a reunião proporcionou uma oportunidade para fortalecer laços com a comunidade local e explorar novas iniciativas de cooperação entre Timor e as comunidades portuguesas no exterior.

### **2.2.3 Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América do Norte**

Os Conselheiros Daniel Loureiro e Manuel Viegas informaram que a reunião em Palm Coast se concentrou amplamente na educação do português, um tema que se tornou central devido às dificuldades enfrentadas nas comunidades portuguesas no Canadá e nos Estados Unidos da América. Destacaram a importância de revitalizar o ensino da língua portuguesa, que tem enfrentado desafios significativos. Também abordaram questões relacionadas com as deportações nos Estados Unidos, que continuam a ser uma preocupação constante entre os conselheiros. A necessidade de fortalecer os serviços consulares foi também uma prioridade, especialmente em relação ao agendamento de atendimentos, para garantir que as necessidades da comunidade sejam atendidas de forma eficaz.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

### **2.2.4 Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a América Central e América do Sul**

A Conselheira Beatriz Pereira mencionou que a reunião no Recife resultou na aprovação unânime de várias recomendações que visam melhorar o apoio às associações locais. Entre as propostas, destacou-se a urgência na simplificação dos processos de apoio, a necessidade de garantir maior transparência nas operações consulares e a atualização salarial dos funcionários consulares, que têm enfrentado dificuldades devido à precariedade laboral. Enfatizou também a importância do regresso dos voos diretos da TAP para Buenos Aires, o que facilitaria a mobilidade e o fortalecimento das ligações com a comunidade portuguesa. Outro ponto relevante foi a defesa da rápida implementação do voto eletrónico, que é essencial para assegurar a participação dos cidadãos nas decisões políticas.

O Conselheiro Fernando Topa destacou a importância da resolução do problema relacionado com os equipamentos consulares, especialmente as máquinas para emissão de cartões e passaportes, que estão a causar sérios problemas na Venezuela. Relatou que, na área consular de Valencia na Venezuela, várias permanências consulares foram suspensas devido a falhas nas máquinas, o que tem consequências graves para a comunidade. Referiu ainda a homenagem ao falecido Conselheiro do CCP, José Miranda Reis Melo, reeleito em 2023, que contou com a presença da sua viúva e sobrinhos, sendo um momento muito emotivo para todos os presentes.

### **2.2.5 Conselho Regional das Comunidades Portuguesas para a África**

O Conselheiro Manuel Coelho informou que a reunião, realizada em Joanesburgo, contou com a presença do novo Embaixador de Portugal na África do Sul, e do Cônsul-Geral de Joanesburgo, tendo o Conselho tido a oportunidade de debaterem as questões consulares e sociais que afetam a comunidade portuguesa na África do Sul. Referiu também a recente visita do SECP à África do Sul, para reforçar os laços com a diáspora e permitir avanços em áreas como os serviços consulares, o ensino e o apoio associativo.

Mencionou também a participação do Coordenador de Educação do Ensino Português no Estrangeiro, Dr. Joel Coelho, que se referiu à relevância dos programas de apoio à língua e cultura portuguesa. O tema do logotipo do CCP também foi abordado, com dúvidas sobre a sua utilização, uma vez que pertence à Comissão Nacional de Eleições. Manuel sublinhou que, apesar das dificuldades enfrentadas, a situação nas comunidades está sob controle, com esforços em curso para melhorar os serviços consulares e a comunicação com os cidadãos.

Flávio Martins agradeceu a todos pela colaboração e encorajou a continuidade da partilha de informações relevantes, que são cruciais para o fortalecimento das nossas comunidades e a eficácia do nosso trabalho conjunto, tendo a reunião então passado para o ponto 2.3.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

### **2.3 Programação da reunião do CP/CCP**

O ponto 2.3 da reunião centrou-se na programação das atividades da reunião presencial do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, que se irá realizar em Lisboa, na Assembleia da República, entre os dias 7 e 9 de julho de 2025.

O Presidente Flávio Martins lembrou que a proposta de programação tinha sido previamente enviada em conjunto com a convocatória para a reunião do dia 26 de abril de 2025, e fez questão de disponibilizar também o documento no chat da aplicação da videoconferência (Zoom) para que todos os conselheiros pudessem consultá-lo.

De seguida, Flávio Martins passou então a apresentar a Estrutura da Programação. A abordagem adotada para o debate da programação foi a revisão dia a dia, uma prática já estabelecida em mandatos anteriores. Flávio Martins destacou a importância de seguir estritamente os horários devido à localização do hotel, que está mais afastado, e à necessidade de evitar atrasos, especialmente tendo em consideração o trânsito em horas de ponta.

#### **2.3.1 Primeiro Dia:**

- O dia começará com uma recepção aos conselheiros e uma deslocação ao Auditório Almeida Santos, na Assembleia da República.
- Uma reunião interna está agendada para aprovar e assinar o relatório anual de atividades, um documento crucial que resume as ações do conselho, a eleição da mesa diretora e as deliberações sobre os trabalhos das secções locais para 2025, o cronograma de reuniões das estruturas para 2026 e aprovar a proposta de Orçamento para o CCP em 2026.
- O Presidente do CP do CCP salientou a necessidade de prudência em relação ao orçamento disponível para as secções locais, uma vez que a situação financeira ainda não está definida.
- Após o almoço, haverá uma reunião com o novo SECP, onde serão discutidas políticas globais e o orçamento do CCP.
- A agenda de trabalho do primeiro dia encerrará com uma troca de experiências e protocolos com representantes dos Conselhos da Diáspora da PR, da Diáspora Açoriana e das Comunidades Madeirenses.

#### **2.3.2 Segunda e Terceiro Dias:**

- O segundo dia inclui uma reunião com o Diretor-Geral da DGACCP e um debate com o Secretário de Estado da SGMAI sobre o recenseamento e atos eleitorais nas comunidades.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

- Está também programada para o segundo dia uma visita protocolar ao presidente da Assembleia da República, seguida de um encontro com a Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, uma reunião com o Secretário de Estado das Finanças e uma audiência com o Sr. Presidente da República.
- O terceiro dia focar-se-á na saúde e justiça, com reuniões agendadas com os respetivos secretários de Estado e o presidente do IRN, para discutir questões relacionadas à nacionalidade e ao sistema de saúde.
- A agenda de trabalhos da reunião presencial do CP do CCP prosseguirá com uma reunião Interna com o Sr. SECP e o Sr. Diretor-Geral da DGACCP e com a Sessão de Encerramento (com o Sr. SECP), na Sala do Protocolo do Palácio das Necessidades, terminando com uma Conferência de Imprensa com a Comunicação Social.

### **2.3.3 Considerações e Propostas:**

Durante o debate sobre o programa da reunião presencial do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, vários conselheiros expressaram a necessidade de incluir temas adicionais que possam emergir das reuniões das comissões temáticas, evidenciando a flexibilidade da programação. Flávio Martins reforçou que os temas sugeridos são meramente exemplificativos e que qualquer conselheiro pode introduzir novas questões durante as reuniões.

Além disso, foram propostas interações informais com representantes de outras organizações, como a CES, para fomentar uma maior colaboração e partilha de experiências entre as entidades que trabalham com a diáspora.

Foi então considerado por todos os membros presentes do CP do CCP que a programação delineada para os dias de reunião presencial do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, reflete uma estrutura bem organizada, que busca maximizar a eficácia das interações entre os conselheiros e as autoridades governamentais. A ênfase na preparação de documentos, como o relatório anual, e na definição de um cronograma claro para as atividades das secções locais demonstra um compromisso com a transparência e a responsabilidade.

Os conselheiros presentes do CP/CCP aprovaram a programação da estrutura da reunião presencial do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, com a ressalva de que ajustes poderão ser introduzidos se forem considerados necessários. A proposta de manter um diálogo aberto com outras organizações da diáspora também foi bem recebida, indicando um desejo de fortalecer as relações e a colaboração entre as várias entidades que representam as comunidades portuguesas no exterior.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

### **2.4 Relatório anual de atividades do CP/CCP (designação de relatores)**

O relatório anual de atividades do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, é uma exigência legal e uma prática estabelecida. Este relatório visa compilar as ações e atividades do conselho no ano anterior, neste caso, referente ao ano de 2024.

Neste sentido, o Presidente Flávio Martins destacou a importância de preparar um esboço do relatório, reconhecendo limitações pessoais em relação ao tempo e à capacidade de elaboração. Para garantir a qualidade e a organização do documento, propôs a designação dos secretários Rui Marcelo e Vasco de Abreu como relatores. Ambos aceitaram a responsabilidade, concordando em produzir uma versão inicial do relatório para a próxima reunião em maio, o que demonstra um compromisso colaborativo e a disposição para partilhar a tarefa.

#### **2.4.1 Estrutura e Conteúdo do Relatório:**

O Presidente Flávio Martins sugeriu que o relatório fosse conciso, com cerca de seis a oito páginas, dado que o conselho começou a operar efetivamente em outubro de 2024. Essa abordagem prática reflete uma compreensão de que, embora o relatório deva ser abrangente, não é necessário que seja excessivamente extenso, especialmente considerando que o período de atividade foi relativamente curto.

Foi também sugerido que os relatores poderiam usar os relatórios anuais do mandato anterior, disponíveis no site do CCP, como referência, exceto o relatório global, que é muito extenso. Uma abordagem e estratégia eficaz que poderá também facilitar o desenvolvimento do relatório, e enriquecer o seu conteúdo, garantindo que todas as atividades e vozes sejam representadas, seria a utilização de atas de reuniões anteriores do CP do CCP, dos conselhos regionais e das comissões temáticas.

#### **2.4.2 Discussões e Propostas Adicionais:**

Durante o debate que se seguiu, o Conselheiro Paulo Marques sugeriu a proposta de incluir também informações pertinentes às entidades externas, representadas pelos Conselheiros do CCP, nomeadamente do Conselho Económico e Social, bem como do Conselho de Opinião da RTP, no relatório anual. Para tal, comprometeu-se a preparar um relatório sobre as reuniões participativas em que esteve envolvido, sublinhando a importância da eficácia do Conselho das Comunidades em comparação com outras organizações em Portugal. O seu testemunho sobre a dificuldade de funcionamento de algumas instituições destaca a necessidade de um compromisso contínuo e de intervenções eficazes por parte do CCP.

O Conselheiro António Iria, em apoio ao sugerido pelo Conselheiro Paulo Marques, destacou a relevância da RTP Internacional como um veículo cultural para as comunidades, ressaltando que é crucial que o conselho lute pela continuidade deste serviço. Essa discussão reforça a ideia de que o relatório não deve apenas documentar atividades, mas também articular a posição do conselho em questões relevantes para as comunidades.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

Os Conselheiros Beatriz Pereira, Rui Marcelo e Vasco de Abreu abordaram também a importância de incluir informações sobre o Conselho Consultivo para a Coordenação Internacional de Segurança Social, a relevância deste conselho e como as suas atividades poderiam ser incluídas no relatório, dando destaque à necessidade de articular a posição do Conselho das Comunidades em questões relacionadas com a segurança social, um tema crítico para os cidadãos portugueses no exterior.

### **2.5 Assuntos Gerais**

O ponto 2.5 da reunião, dedicado a assuntos gerais, destacou a dinâmica de trabalho do Conselho Permanente e abordou vários tópicos importantes para a comunidade portuguesa no exterior. O Presidente Flávio Martins, iniciou a discussão, explicando que faria uma intervenção antes de se ausentar para um encontro com o SECP, no Rio de Janeiro.

#### **2.5.1 Questões Administrativas e Logísticas:**

Flávio Martins iniciou o debate, respondendo a uma questão levantada pelo Conselheiro António Iria, relativo a um problema administrativo relacionado com o pagamento das despesas de deslocação do da Secção Local da Suíça à Embaixada, ocorrido em janeiro de 2025, informando que a Dra. Ana Cristina Ribeiro precisava da aprovação do Presidente do CP do CCP para processar os pagamentos, sublinhando a importância de resolver questões financeiras de maneira eficiente.

#### **2.5.2 Convites e Participação de Autoridades:**

Flávio Martins mencionou de seguida a intenção de convidar o embaixador Luiz Ferraz, diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, para a abertura e encerramento das reuniões das comissões temáticas, bem como representantes dos grupos parlamentares. Esta abordagem visa fortalecer a ligação entre o conselho e as instituições governamentais, promovendo uma maior visibilidade das questões que afetam as comunidades portuguesas.

Flávio expressou satisfação em saber que alguns conselheiros se candidataram também a deputados, pelos Círculos Eleitorais da Europa e de Fora da Europa, felicitando os colegas Emília Ribeiro e Fernando Topa, destacando que esta iniciativa é significativa, pois pode resultar numa representação mais direta e eficaz das comunidades na Assembleia da República.

#### **2.5.3 Reflexões sobre a Participação Cívica:**

O Vice-Presidente Paulo Marques, que assumiu a presidência da reunião após a saída de Flávio Martins, fez um apelo à ação para que as comunidades participem ativamente no processo eleitoral, destacando a importância da mobilização cívica, tendo sugerido que o Conselho Permanente solicitasse uma maior participação dos compatriotas nas eleições, refletindo uma preocupação com a representatividade e a voz das comunidades no processo democrático.



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

### **2.5.4 Discussões sobre o Conselho Consultivo da Coordenação Internacional de Segurança Social e Conselho Nacional de Juventude:**

Na sequência do exposto no ponto 2.4.2, e durante o debate sobre a participação dos Conselheiros no Conselho Consultivo da Coordenação Internacional de Segurança Social, Beatriz Pereira expressou preocupações sobre a falta de reconhecimento da importância da presença das comunidades em conselhos consultivos, o que levantou questões sobre a eficácia da comunicação entre as comunidades e as instituições, tendo inclusive tecida algumas considerações em relação à Ata elaborada da última reunião deste Conselho, onde não teria sido mencionada a questão da tomada de posse dos Conselheiros ou demonstrada apreciação pela sua participação na reunião.

Beatriz Pereira mencionou também que o colega Daniel Loureiro ainda não tinha tomado posse no Conselho Nacional da Juventude, um ponto que foi suscitado na reunião da Comissão da Juventude. A falta de representação e de participação efetiva dos jovens nas discussões políticas foi um tema recorrente, apontando para a necessidade de adotar uma abordagem mais inclusiva e acessível. Relativamente à Comissão da Juventude do CCP, aproveitou também para referir que a nova mesa da direção já tinha sido eleita, anunciando que a estrutura e a Ata seriam apreciadas numa próxima reunião do CP do CCP.

Paulo Marques aproveitou a oportunidade para solicitar à colega Beatriz Pereira que expusesse as suas preocupações por escrito, para que pudessem ser devidamente abordadas, salientando os obstáculos com que o CCP se deparou no passado relativamente à sua representação nos conselhos externos consultivos.

### **2.5.5 Participação Cívica e o Diálogo com as Autarquias: Reflexões sobre a Diáspora Portuguesa:**

A intervenção final foi da colega Odete Fernandes que expressou o seu agradecimento ao trabalho desenvolvido pelo CP do CCP.

Reconhecendo que a sua participação no Conselho não tem sido tão ativa quanto desejaria, devido a uma fase de transformação pessoal que está a atravessar, incluindo a conciliação de responsabilidades profissionais e familiares, a Conselheira Odete Fernandes elogiou o trabalho do conselho, destacando a excelência das intervenções dos conselheiros e a importância desse trabalho na melhoria da perceção de Portugal e das suas comunidades no exterior. Além disso, partilhou uma reflexão sobre a Feira de Nanterre, um evento significativo em Paris que reuniu milhares de visitantes e diversas personalidades políticas, tendo apontado a questão da falta de preparação dos autarcas para se comunicarem eficazmente com os imigrantes e sugeriu que o Conselho das Comunidades deveria reforçar a sua ligação com os presidentes de câmara, para abordar melhor as preocupações dos imigrantes.

Odete concluiu a sua intervenção enaltecendo a necessidade de uma abordagem mais pedagógica para incentivar a participação cívica entre os jovens e as comunidades, destacando que muitos não estão cientes da realidade política portuguesa e da importância de se envolverem, fazendo um apelo à ação para fortalecer as conexões



## *Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*

entre a diáspora e as instituições em Portugal, promovendo uma maior participação cívica e política.

### **3. Próxima Reunião**

Ficou acordado que a próxima reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas seria realizada no dia 17 de maio de 2025 às 14:00 de Lisboa.

### **4. Encerramento**

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelas 15:00 (hora de Lisboa) do dia 26 de abril de 2025, pelo vice-presidente do Conselho Permanente do CCP, Dr. Paulo Marques, que agradeceu a colaboração de todos os membros do Conselho Permanente.

Esta ata foi lavrada pelos Secretários Vasco de Abreu e Rui Marcelo e será assinada pelo Presidente e pelos Secretários, de acordo com o regulamento do CP/CCP.

Lisboa, aos 26 de abril de 2025.

Flávio Alves Martins (Presidente)

Rui Marcelo (Secretário)

---

Vasco de Abreu (Secretário)



*Conselho Permanente - Conselho das Comunidades Portuguesas*